

Com 11 casos no 1º trimestre, tentativas de feminicídio têm alta de 22% na região

No mesmo período de 2025, foram nove ocorrências; violência mais recente aconteceu no sábado e deixou a vítima em estado grave

TATIANE PAMBOLIAN
tatianepambolian@dgabc.com.br

O Grande ABC registrou alta de 22% nas tentativas de feminicídio. No primeiro trimestre de 2026, foram contabilizados 11 casos contra nove no mesmo período do ano passado, de acordo com dados da SSP (Secretaria da Segurança Pública do Estado).

O crime mais recente, ainda não contabilizado nas estatísticas, aconteceu sábado (2) em São Bernardo. Gabriella Vitória Souza Mendes, 19 anos, foi agredida pelo companheiro Jean Santos Silva, 23, às 7h35, em uma residência na Rua Maria Adelaide Lima Queilhas, no Centro. O agressor desferiu socos e bateu na cabeça da vítima contra uma pedra de mármore, de acordo com apuração do Diário.

O Samu (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência) foi acionado e encontrou a mulher inconsciente com quadro de convulsão. O autor do crime, que estava com o filho de seis meses no colo, se entregou à polícia. O caso foi registrado no 1º DP (Distrito Policial) do município.

Gabriella foi encaminhada ao HU (Hospital de Urgência) e segue internada na UTI (Unidade de Terapia Intensiva), onde passa por cuidados neurológicos. De acordo com a Secretaria de Saúde de São Bernardo, a vítima está em estado grave.

Mais da metade (54,5%) das tentativas de feminicídio da região neste ano ocorreram em Mauá (6). Em 2025, foram cinco. A secretária municipal da Mulher, Cida Maia, disse que os dados são graves

Crimes tentados no 1º trimestre na região

	2026	2025
Santo André	2	1
São Bernardo	1	1
Diadema	1	1
Mauá	6	5
Ribeirão Preto	1	1
GRANDE ABC	11	9

* Os crimes tentados não registram ocorrência. Fonte: SSP (Secretaria de Segurança Pública do São Paulo) | Última atualização: 04/05/2026

exigem atenção permanente. "Cada tentativa de feminicídio é um sinal de que a violência chegou ao seu nível mais extremo, e isso não pode ser naturalizado", ressaltou. A gestora destacou algumas iniciativas estruturadas no município para prevenir ocorrências: "Ampliamos as ações nos territórios e estamos levando informação às mulheres sobre seus direitos e os serviços disponíveis. Na proteção, fortalecemos o acesso às medidas protetivas, que já saem com orientação direta para que as mulheres busquem a rede de atendimento", explicou.

S. Bernardo lidera ocorrências consumadas em 2026

possam garantir independência financeira às mulheres. "Queremos atingi-las desde a adolescência para prepará-las para o emprego. Incentivar o empreendedorismo para as mulheres com mais de 50 anos porque, muitas vezes, essa mulher deixa de trabalhar para cuidar dos filhos e fica vulnerável por não ter uma profissão", ressaltou.

Cida informou ainda que, em casos mais graves, é realizado acolhimento em casa abrigo. Neste ano, cinco mulheres já foram protegidas e, neste momento, duas permanecem acolhidas. A SSP disse que o enfrentamento à violência contra a mulher é prioridade do governo estadual, que tem reforçado a rede de proteção com a ampliação dos canais de denúncia, além da prevenção e responsabilização dos agressores. No Grande ABC, são cinco DDMs (Delegacias de Defesa da Mulher), nas cidades de Santo André, São Bernardo, São Caetano, Diadema e Mauá.

"Eu e o prefeito Marcelo Lima (Podemos) nos reunimos e conversamos sobre ações de prevenção. O objetivo é conscientizar a mulher antes de entrar no ciclo de violência", afirmou a gestora. Sandra explicou que, entre as iniciativas, estão ações que

possam garantir independência financeira às mulheres. "Queremos atingi-las desde a adolescência para prepará-las para o emprego. Incentivar o empreendedorismo para as mulheres com mais de 50 anos porque, muitas vezes, essa mulher deixa de trabalhar para cuidar dos filhos e fica vulnerável por não ter uma profissão", ressaltou.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: 1